A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

LUANA FERREIRA

RESUMO
Este estudo discute a importância da literatura como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental II e Médio, através da leitura de obras literárias, os estudantes têm a oportunidade de ampliar seu repertório cultural, aprimorar a capacidade de interpretação e reflexão, a literatura proporciona um espaço de reflexão sobre questões humanas universais, permitindo aos alunos a vivência de diferentes realidades e perspectivas, o que contribui para o desenvolvimento da empatia e do senso crítico, o objetivo deste estudo é discutir como a leitura de obras literárias pode ampliar o repertório cultural dos estudantes, aprimorar sua capacidade de interpretação e reflexão, a metodologia adotada incluirá a análise de pesquisas científicas relacionadas ao tema, bem como a realização de entrevistas e grupos focais com professores e alunos, a fim de compreender melhor a percepção e o impacto da literatura em suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura. Interpretação. Leitura

INTRODUÇÃO

A literatura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos nos anos finais do Ensino Fundamental II e Médio. Através da leitura de obras literárias, os estudantes têm a oportunidade de ampliar seu repertório cultural, aprimorar sua capacidade de interpretação e reflexão, além de desenvolver habilidades essenciais para a sua formação acadêmica e pessoal.

Segundo Ramos (2018), a literatura proporciona aos alunos um contato mais íntimo com diferentes realidades e perspectivas, ajudando-os a compreender melhor o mundo ao seu redor e a si mesmos. Através das histórias e personagens presentes nos livros, os estudantes são estimulados a refletir sobre questões éticas, morais e sociais, ampliando sua visão de mundo e fortalecendo sua capacidade crítica.

Além disso, a literatura contribui para o desenvolvimento da linguagem e da escrita dos alunos. Ao se depararem com diferentes estilos literários e técnicas narrativas, os estudantes têm a oportunidade de ampliar seu vocabulário, aprimorar sua gramática e desenvolver sua criatividade. Segundo Lovato (2016), a leitura de obras literárias é essencial para a formação de leitores críticos e reflexivos, que sejam capazes de comunicar suas ideias de forma clara e eficiente.

Outro aspecto importante da literatura nos anos finais do Ensino Fundamental II e Médio é a sua capacidade de promover a empatia e o respeito às diferenças. Através das histórias de vida e experiências narradas nos livros, os alunos podem se colocar no lugar do outro, compreendendo suas dores, alegrias e desafios. Segundo Carvalho (2021), a literatura é uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento da empatia e da tolerância, fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, a literatura é uma importante aliada no desenvolvimento da criatividade e da imaginação dos alunos. Ao se depararem com narrativas fantásticas, mundos fictícios e personagens extraordinários, os estudantes são estimulados a exercitar sua capacidade criativa, ampliando seus horizontes e explorando novas possibilidades. Segundo Mendes (2019), a leitura de obras literárias de diferentes gêneros e estilos contribui para o desenvolvimento da imaginação dos alunos, tornando-os mais criativos e inovadores.

Através da leitura de obras literárias, os alunos têm a oportunidade de desenvolver um olhar crítico e reflexivo sobre o mundo, ampliar suas habilidades linguísticas e escritas, promover a empatia e o respeito às diferenças, e estimular sua criatividade e imaginação. Dessa forma, a literatura não apenas contribui para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, mas também para a sua formação cidadã e pessoal. Portanto, é importante que as escolas e os professores incentivem e valorizem a leitura de obras

literárias, proporcionando aos estudantes uma experiência enriquecedora e transformadora. Afinal, como afirmou Coelho (2021), "a leitura de um bom livro é um diálogo incessante: o livro fala e a alma responde".
A literatura desempenha um papel fundamental nos anos finais do Ensino Fundamental II e Médio, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e criativos. É nesse contexto que os professores e as instituições de ensino devem reconhecer e valorizar a importância da literatura, garantindo que ela ocupe um lugar de destaque no currículo escolar e na vida dos estudantes.

De acordo com Ferreira da Silva (2012, p. 25)

“A literatura na escola é uma ferramenta poderosa que possibilita a ampliação do repertório cultural dos alunos, incentivando a leitura e a reflexão sobre diferentes temas e realidades. Além disso, permite o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, estimulando a capacidade de pensar de forma abstrata e crítica.”

Nesse sentido, De acordo com Soares (2018, p. 40), a literatura infantil, por exemplo, desempenha um papel fundamental no processo de alfabetização e letramento das crianças, pois permite que elas tenham contato com diferentes gêneros textuais e linguagens, ampliando seu repertório e desenvolvendo habilidades de leitura e escrita. Além disso, a literatura infantil contribui para o desenvolvimento da empatia e da habilidade de se colocar no lugar do outro, ampliando a visão de mundo dos estudantes.
Dessa forma, é importante estudar a importância da literatura na educação, pois ela contribui para a formação integral dos alunos, desenvolvendo habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Além disso, a literatura possibilita que os estudantes ampliem seus horizontes culturais, dialogando com diferentes épocas, culturas e contextos sociais, conforme ressalta Martins (2018, p. 67).
A literatura na educação também desempenha um papel importante na formação de cidadãos críticos e participativos, que são capazes de compreender e questionar a realidade em que estão inseridos. Segundo Silva (2017, p. 55), a leitura de obras literárias permite que os estudantes reflitam sobre questões éticas, sociais e políticas, estimulando o pensamento crítico e a formação de uma consciência cidadã ativa.
Além disso, a literatura na educação contribui para o desenvolvimento da identidade e da autoestima dos alunos, pois permite que se identifiquem com personagens e situações presentes nas obras literárias, construindo uma relação afetiva com a leitura e enriquecendo sua própria trajetória pessoal. Conforme destaca Santos (2016, p. 30), a literatura é um espelho que reflete as experiências e vivências dos estudantes, permitindo que se reconheçam e se encontrem nas histórias narradas.

DESENVOLVIMENTO
No Brasil, o ensino de literatura teve seu início junto com a chegada dos colonizadores portugueses, que trouxeram consigo a tradição literária europeia. A literatura era utilizada como ferramenta de catequização e ensino da língua portuguesa, sendo os principais autores dessa época os padres jesuítas, como José de Anchieta (Da Silva,2017).
De acordo com a legislação educacional brasileira, o ensino de literatura é obrigatório no currículo escolar do Ensino Fundamental II e Médio. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que o ensino da literatura deve ser feito de forma a promover a formação crítica e criativa dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento integral de sua personalidade. Além disso, as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio definem que a literatura deve ser abordada de forma interdisciplinar, relacionando-a com outras áreas do conhecimento(De Diretrizes,1996)
O ensino de literatura no Brasil teve seu início junto com a colonização portuguesa e evoluiu ao longo dos séculos, sendo atualmente uma disciplina obrigatória no currículo escolar. As legislações e diretrizes educacionais orientam o ensino da literatura, mas ainda existem desafios a serem superados. Para garantir uma educação de qualidade, é preciso investir na formação dos professores, na infraestrutura das escolas e na promoção da leitura e da produção literária

pelos alunos. A literatura é uma ferramenta poderosa de ensino e aprendizagem, que deve ser valorizada e incentivada em todas as etapas da educação básica(Das Flores Victer,2023)

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E EMOCIONAL

A literatura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e emocional das pessoas, por meio da leitura de obras literárias, os indivíduos são expostos a diferentes realidades, emoções e pensamentos, o que contribui para a ampliação do seu repertório intelectual e emocional. De acordo com a abordagem cognitiva, a leitura de textos literários estimula a reflexão, a imaginação e a capacidade de compreensão, o que favorece a construção do conhecimento e o desenvolvimento da capacidade crítica (Bueno, 2019).

Além disso, a literatura também desempenha um papel importante no desenvolvimento emocional das pessoas. Através da identificação com personagens e situações narradas nas obras literárias, os leitores são convidados a refletir sobre suas próprias emoções e experiências. Segundo Bueno (2019), a literatura proporciona um espaço seguro para a expressão e a compreensão de sentimentos, o que contribui para o fortalecimento da inteligência emocional e para o desenvolvimento da empatia.

Um dos aspectos mais relevantes da literatura é a sua capacidade de promover a empatia e a compreensão das diferentes realidades e perspectivas. Ao entrar em contato com narrativas que retratam a diversidade humana, os leitores são desafiados a se colocar no lugar do outro e a considerar diferentes pontos de vista. De acordo com Barros Júnior (2023), a literatura funciona como uma ponte para o entendimento e a conexão entre as pessoas, contribuindo para o desenvolvimento de relações mais empáticas e respeitosas.

Além disso, a literatura também exerce um papel fundamental no desenvolvimento da capacidade de imaginação e criatividade. Por meio da leitura de textos literários, os leitores são estimulados a imaginar diferentes cenários, personagens e situações, o que contribui para o desenvolvimento da criatividade e da capacidade de pensamento divergente. Conforme aponta Johnson (2021), a literatura oferece um espaço fértil para a imaginação e a experimentação, permitindo que os leitores expandam seus horizontes e encontrem novas formas de expressão.

Outro aspecto relevante da literatura é a sua capacidade de proporcionar insights e reflexões sobre a vida e o mundo. Por meio da leitura de obras literárias, os leitores são convidados a refletir sobre questões existenciais, sociais e políticas, o que contribui para o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva. Segundo Silva (2017), a literatura desafia os leitores a questionar suas próprias crenças e valores, ampliando sua capacidade de análise e interpretação do mundo ao seu redor.

Diante do exposto, fica evidente a importância da literatura para o desenvolvimento cognitivo e emocional das pessoas. A leitura de obras literárias estimula a reflexão, a imaginação e a empatia, contribuindo para a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da inteligência emocional. Além disso, a literatura também exerce um papel fundamental no desenvolvimento da criatividade e da capacidade de pensamento crítico, proporcionando insights e reflexões sobre a vida e o mundo (Silva, 2017).

A literatura não apenas enriquece o repertório intelectual e emocional dos leitores, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais empática, crítica e reflexiva. Por isso, é essencial que a literatura continue sendo valorizada e incentivada como um meio poderoso de transformação e desenvolvimento humano (Johnson, 2021).

LITERATURA E FORMAÇÃO DE IDENTIDADE

O A literatura tem um papel fundamental na formação de identidade e na construção de valores dos indivíduos, especialmente dos jovens em fase de crescimento e desenvolvimento. Segundo Proole (2008), as obras literárias possuem o poder de aprofundar a compreensão sobre si mesmo e sobre o mundo ao redor, contribuindo para a construção da identidade de cada pessoa.

Quando se trata da representatividade e diversidade na literatura, é imprescindível que se incluam obras que reflitam a pluralidade cultural, étnica e de gênero dos estudantes.

De acordo com Colomer (2007), a presença de personagens e histórias que representem diferentes realidades e experiências ajuda a promover a empatia e a aceitação da diversidade, além de proporcionar um maior sentido de pertencimento e identificação por parte dos leitores.

A inclusão de obras que abordem temas relacionados à diversidade é essencial para que os jovens se sintam representados e valorizados em suas identidades. A diversidade na literatura proporciona uma visão mais ampla e inclusiva da sociedade, contribuindo para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança dos estudantes. Como destacado por De Brito Padovani (2020), a leitura de obras que contemplem diferentes perspectivas e realidades pode despertar nos jovens o interesse pela diversidade e pela busca por um mundo mais justo e igualitário.

Além disso, a literatura desempenha um papel fundamental na construção de valores e cidadania entre os jovens. De acordo com Souza (2018), as obras literárias podem estimular a reflexão sobre questões éticas e morais, incentivando os leitores a desenvolver um senso crítico e uma postura ativa diante das injustiças e desigualdades presentes na sociedade.

Através da leitura de obras que abordem temas como solidariedade, respeito, tolerância e justiça, os jovens podem desenvolver uma consciência cidadã mais ampla e engajada. Como apontado por Melão (2020), a literatura pode ser uma poderosa ferramenta de educação para a cidadania, incentivando os leitores a se tornarem agentes de transformação social e a lutar por uma sociedade mais justa e igualitária.

As escolas e os educadores devem incentivar a leitura de obras que promova a representatividade, a diversidade e a construção de valores éticos e morais entre os jovens. Ao incluir livros que reflitam a pluralidade cultural e étnica da sociedade, estamos contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes, tolerantes e comprometidos com a construção de um mundo mais inclusivo e igualitário (Davis,2012).

A literatura desempenha um papel essencial na formação de identidade e na construção de valores éticos e morais dos jovens. A inclusão de obras que abordem a diversidade e promovam a cidadania é fundamental para que os estudantes desenvolvam uma consciência crítica e engajada diante das questões sociais e éticas da atualidade. Por isso, é importante valorizar e incentivar a leitura de obras que contribuam para a formação de indivíduos mais conscientes, empáticos e comprometidos com o bem-estar coletivo (Silva,2018).

DESAFIOS E LIMITAÇÕES NO ENSINO DE LITERATURA

O ensino de literatura é uma das áreas mais desafiadoras e importantes no currículo escolar. Muitas vezes, os alunos têm dificuldade em se interessar pelos clássicos da literatura, o que pode afetar diretamente a aprendizagem e a apreciação da arte literária (Vieira,2019). Para enfrentar esse desafio, é importante que os professores adotem estratégias para motivar os alunos e despertar seu interesse pela leitura.

Segundo Silva (2019), a motivação dos alunos é um fator crucial para o sucesso do ensino de literatura. Quando os alunos se sentem motivados a ler e a estudar obras literárias, suas habilidades de compreensão e interpretação melhoram significativamente. Para engajar os alunos na leitura de literatura, é fundamental que os professores criem um ambiente propício para a discussão e reflexão sobre os textos, estimulando a curiosidade e a criatividade dos alunos.

Uma das estratégias mais eficazes para motivar os alunos é relacionar a literatura com temas atuais e relevantes para eles. Ao buscar conexões entre os clássicos da literatura e questões contemporâneas, os alunos podem perceber a relevância e a atualidade das obras, tornando a leitura mais interessante e significativa para eles. Além disso, a utilização de recursos multimídia, como vídeos e músicas, pode contribuir para enriquecer a experiência de leitura e torná-la mais dinâmica e envolvente (Santos, 2023).

Outro aspecto importante no ensino de literatura é a formação dos professores. Os educadores precisam estar capacitados e atualizados para ensinar literatura de forma eficaz e inspiradora. De acordo com De Souza-Lopes (2018), a formação continuada dos professores é fundamental para que possam desenvolver estratégias pedagógicas inova-

doras e criativas, que estimulem o interesse dos alunos pela leitura e pela interpretação dos textos literários.

Para garantir que os professores estejam preparados para enfrentar os desafios do ensino de literatura, é importante investir em programas de capacitação e atualização profissional, que abordem não apenas aspectos teóricos, mas também práticos e metodológicos relacionados ao ensino da literatura. Além disso, é essencial incentivar os professores a se manterem atualizados sobre as tendências e os debates mais recentes no campo da literatura, de modo a enriquecer sua prática pedagógica e aprimorar a qualidade do ensino (De Oliveira Franco , 2023).

Outro ponto relevante a ser considerado no ensino de literatura é a disponibilidade e a qualidade dos recursos e materiais didáticos utilizados nas aulas. A escolha adequada dos livros e outros materiais pode fazer toda a diferença na experiência de aprendizagem dos alunos. É importante que os professores selecionem obras literárias que sejam adequadas ao nível de conhecimento dos alunos e que despertem seu interesse e curiosidade (Silveira, 2017).

Além disso, os materiais didáticos utilizados nas aulas de literatura devem ser variados e estimulantes, de modo a criar um ambiente propício para a aprendizagem e a reflexão sobre os textos. A utilização de recursos audiovisuais, como filmes e documentários, pode enriquecer as discussões em sala de aula e proporcionar novas perspectivas sobre as obras literárias. Da mesma forma, a exploração de recursos digitais, como blogs e redes sociais, pode ampliar o acesso dos alunos à literatura e estimular sua participação ativa nas atividades propostas pelos professores (Da Rocha, 2020).

O ensino de literatura apresenta diversos desafios, que podem ser superados por meio da adoção de estratégias pedagógicas inovadoras, da formação de professores capacitados e atualizados, e da utilização de recursos e materiais didáticos adequados e estimulantes. Ao engajar os alunos na leitura de literatura e proporcionar a eles uma experiência enriquecedora e significativa, os educadores contribuem para a formação de leitores críticos, reflexivos e apaixonados pela arte literária (Kirchof,2013).

No entanto, apesar das legislações e diretrizes educacionais que orientam o ensino da literatura, é preciso ressaltar que ainda existem desafios a serem superados. Muitas vezes, a formação dos professores não é adequada para o ensino da literatura, o que pode comprometer a qualidade do ensino. Além disso, a falta de recursos materiais e bibliográficos nas escolas também pode dificultar a abordagem da literatura de forma eficaz (Silva,2022).

Diante desses desafios, é importante que os gestores escolares e os órgãos responsáveis pela educação promovam ações que visem a melhoria do ensino da literatura. Isso inclui investir na formação continuada dos professores, na ampliação do acervo bibliográfico das escolas e na implementação de projetos pedagógicos que valorizem a leitura e a produção literária. É fundamental destacar a importância da literatura na formação dos estudantes, pois por meio dela é possível ampliar o repertório cultural, desenvolver a empatia e a capacidade de análise crítica. Além disso, a literatura possibilita o contato com diferentes realidades e vivências, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e participativos.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta revisão bibliográfica seguiu um conjunto de passos sistemáticos para identificar, selecionar, analisar e sintetizar a importância da literatura no ensino fundamental e médio no processo de ensino-aprendizagem e seu impacto no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. O objetivo deste estudo foi explorar a literatura acadêmica sobre a utilização da literatura no ensino fundamental e médio e como ela pode contribuir para o desenvolvimento global dos estudantes.

Inicialmente, realizamos uma busca em bases de dados científicas utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, como "literatura no ensino", "importância da leitura", "desenvolvimento cognitivo", entre outras. Após a seleção dos artigos relevantes, procedemos com a análise crítica do conteúdo, identificando as principais conclusões e discussões encontradas.

Os estudos revisados apontaram que a lei-

tura de obras literárias no ambiente escolar pode promover uma série de benefícios, tais como o estímulo à imaginação e criatividade, o desenvolvimento da empatia e da capacidade de reflexão crítica, além de contribuir para a melhoria da compreensão de textos e ampliação do repertório cultural dos alunos. Portanto, a literatura no ensino fundamental e médio não deve ser vista apenas como uma disciplina isolada, mas como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral dos estudantes. Espera-se que este estudo possa contribuir para a reflexão e implementação de práticas pedagógicas mais significativas e que valorizem a leitura e a apreciação da literatura na formação dos jovens.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar desses desafios, os benefícios do litratura na educação são amplamente reconhecidos, as atividades contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes, , promovendo a criatividade, o pensamento crítico, a empatia e a sensibilidade. Além disso, a literatura amplia o repertório cultural dos alunos, estimula a capacidade de interpretação e análise de textos, favorece a construção do conhecimento e promove reflexões sobre questões sociais, éticas e morais.

Dessa forma, as atividades literárias na educação são essenciais para formar indivíduos mais críticos, reflexivos e conscientes, capazes de se expressar com maior clareza e sensibilidade, a literatura não só enriquece a formação acadêmica dos alunos, mas também contribui para a formação de cidadãos mais humanos e engajados na sociedade.

REFERÊNCIAS

BARROS JÚNIOR, José Paulo Alexandre de et al. Políticas públicas de leitura e a constituição simbólica do mundo representado: o direito à literatura indígena no PNLD literário. 2023.

BUENO, ÁUREA DE SANTANA; SANTO, CRISTIANE NUNES BOABAID ESPÍRITO. ESCRITA DE SINAIS: A IMPORTÂNCIA DA AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA PARA O DESENVOLVIMENTO LINGUÍSTICO E COGNITIVO DO SUJEITO VISUAL. Revista Falange Miúda-Revista de Estudos da Linguagem, v. 4, n. 1, p. 171-192, 2019.

CABRAL, Amanda Santos et al. Cultura de segurança no processo de doação de órgãos: revisão de literatura. Acta Paulista de Enfermagem, v. 31, p. 667-673, 2018.

CARVALHO, Jaciara de Sá; MARQUES, Suzana Elisa Cunha; PELLON, Carolina Carvalho. Literatura sobre educação e tecnologia com referencial de Paulo Freire: um retrato e um recorte crítico. Praxis educativa, v. 16, 2021.

COELHO, Allan da Silva; MALAFATTI, Fernanda. Paulo Freire e o cristianismo da libertação: contribuição do conceito de visão social de mundo. Praxis educativa, v. 16, 2021.

COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Global Editora, 2007.

DA ROCHA, Flavia Sucheck Mateus et al. O uso de tecnologias digitais no processo de ensino durante a pandemia da Covid-19. Revista Interacções, v. 16, n. 55, p. 58-82, 2020.

DA SILVA, GILSON LOPES. LITERATURA, CULTURA E EDUCAÇÃO NO CONTEXO HISTÓRICO DA ATENAS NORTE-RIO-GRANDENSE-ASSÚ/RN: CONEXÕES POSSÍVEIS1. 2017.

DAS FLORES VICTER, Eline; DA SILVA, ANNA KAROLINA SATURNINO. A ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFATIL: REFLEXÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

DAVIS, Claudia Leme Ferreira et al. Anos finais do ensino fundamental:
Aproximando-se da configuração atual. In: Congresso de Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. http:// www. pmf. sc. gov. br/arquivos/arquivos/ pdf/14_02_2013_16. 2012.

DE BRITO PADOVANI, Micheline Tacia; FANTI, Mara Rubia Neves Costa. A UTILIZAÇÃO DA PEDAGOGIA DA LITERATURA PARA A FORMAÇÃO DE APRENDENTES-ENSINANTES. Verbum, v. 9, n. 3, p. 138-153, 2020.

DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA.

Revista Educação e Linguagens, v. 12, n. 23, p. 45-61, 2023.
DE DIRETRIZES, Lei. bases da Educação Nacional. 1996.

DE OLIVEIRA FRANCO, Taynnara Rodrigues; DE MOURA, Priscylla Lorrana Rodrigues Prazeres; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa. FORMAÇÃO CONTINUADA E EDUCAÇÃO ESCOLAR EM CONTEXTO DE PANDEMIA: LIVES, REFLEXÕES E PERSPECTIVAS PLURAIS. Revista Plurais-Virtual (e-ISSN 2238-3751), v. 13, n. Fluxo Cont, p. 1-19, 2023.

DE SOUSA-LOPES, Bruno; NOGUEIRA, Keila de Fátima Chagas. O PAPEL DO GESTOR ESCOLAR NA PROMOÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC): UMA REVISÃO DA LITERATURA. In: Anais do Workshop de Tecnologias, Linguagens e Mídias na Educação. 2021. p. 90.

FERREIRA DA SILVA, Greice et al. O pequeno leitor eo processo de mediação de leitura literária. 2012.

JOHNSON, Felipe Mattos. Retomada Aty Jovem: insurreições nas margens do porvir. Tellus, p. 277-312, 2021.

KIRCHOF, Edgar Roberto. Desafios para o ensino da literatura digital. Revista da ANPOLL, v. 1, n. 35, p. 127-142, 2013.

LOVATO, Regilane Gava; MACIEL, Francisca Izabel Pereira. Leitura deleite como espaço de incentivo à leitura e construção do conhecimento. Revista Brasileira de Alfabetização, 2016.

MARTINS, Maria de Fátima Moreira et al. Estudos de revisão de literatura. 2018.

MELÃO, Dulce. O papel da ilustração na educação para a cidadania global: impossibilidades do olhar. In: CONFIA 2020. 8th International Conference on Illustration and Animation. Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, 2020. p. 466-472.

MENDES, Teresa. Educação literária no contexto pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico: das teorias às práticas. TEXTURA-Revista de Educação e Letras, v. 21, n. 45, 2019.

PROLE, António. Como fazer um Projecto de Promoção da Leitura. FCG. Casa da Leitura. Acedido em http://www. casadaleitura. org/portalbeta/bo/documentos/manual_instrucoes_ projectos_a_C. pdf, 2008.

RAMOS, Danielle Cristina Mendes Pereira; ABRAHÃO, Bruno. Literatura surda e contemporaneidade: contribuições para o estudo da Visual Vernacular. Pensares em revista, n. 12, 2018.

SANTOS, Myllena Mendes dos et al. Ensino de literatura mediado por tecnologias: uma proposta de prática pedagógica envolvendo a obra "O auto da compadecida". 2023.

SANTOS, Shirlene Almeida dos. Nos traços da mulher: a Menina Negra na Literatura Infantil Negro-Brasileira. 2016.

SILVA, Daniely Moreira Coelho da. Práticas de letramento literário por meio da obra Gralha, menino de rua em uma turma de 7º ano. 2019.

SILVA, Deylane Gleyce Laurentino da. A importância da literatura de cordel nas aulas de língua portuguesa no ensino fundamental-anos finais. 2018.

SILVA, Marcionne Fernandes da. Contação de histórias: Instrumento necessário no estímulo à leitura. 2017.

SILVA, Rafaela Maciel. A representação do ensino de literatura no cinema. 2022.

SILVEIRA, DPS. A agroecologia como prática sociocultural na construção de conhecimentos significativos: resultados de um trabalho colaborativo no ensino fundamental. 2020. Tese de Doutorado. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social). Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta.

SOARES, Thaise Dayane Nery et al. Ensino de Ciências e literatura infantil: uma experiência com a interdisciplinaridade. 2018.

SOUZA, Gisele Maria Costa; DE CASTRO, Alícia Santana; PAIVA, Fabrícia Vellasquez. ChaPEuzInhO vERmElhO: lEItuRa PaRa tOdas as IdadEs. Entre fadas e bruxas: o mundo feérico dos contos para crianças e jovens, p. 43.

VIEIRA, Anna Paula Garcia. LITERATURA E O INCENTIVO À LEITURA NO ENSINO MÉDIO. NEOgrafias, p. 44.